

CERIMÓNIA DE ASSINATURA DA ESCRITURA DE CONSTITUIÇÃO DA AGÊNCIA ESPACIAL PORTUGUESA

Ponta Delgada, 18 de março de 2019

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Breves palavras apenas para salientar três ideias que me parecem ser de relevar neste momento e nesta ocasião. A primeira delas tem a ver com o significado político deste momento. Para além das questões que foram aqui referidas pelo senhor Ministro, a criação da Agência Espacial Portuguesa e o facto de ter a sua sede na ilha de Santa Maria constituem mais um elemento de valorização dos Açores e decorre de uma opção política do atual Governo da República.

É por isso que, em primeiro lugar, me parece ser de inteira justiça enaltecer e reconhecer o trabalho e todo o empenho que o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior colocou nesta matéria, mas também o empenho que o senhor Primeiro-Ministro colocou nesta questão, no sentido de concretizar esta aposta aqui na Região Autónoma dos Açores com o simbolismo que encerra, não apenas o facto da agência ser sediada em Santa Maria, mas também o facto de, a partir daqui, se criarem reforçadas condições para a concretização de um conjunto de outros aspetos que adiante também gostaria de partilhar convosco.

Aliás, também interessa dizer que esta cerimónia só não tem lugar na ilha de Santa Maria por impossibilidade total e absoluta, por motivos de força maior, relativas à necessidade de presença do senhor Ministro em Lisboa e que, naturalmente, sendo aqui na Região Autónoma dos Açores, traduz esse reconhecimento e este empenho.

Significado também político pelo facto deste processo se alicerçar e avançar fruto de um franco e profícuo espírito de colaboração e entendimento entre o Governo dos Açores e o Governo da República.

Naturalmente que existem outras entidades que estão envolvidas na criação da Agência Espacial Portuguesa, mas também interessa realçar, neste momento, este entendimento e o facto de, por esta via, o Governo dos Açores associar a nossa Região aos passos iniciais desta caminhada do nosso país na construção, a partir da temática do Espaço, de uma nova área da nossa economia.

A História tem numerosos e bastos exemplos da importância central que os Açores assumiram ao longo do tempo na projeção do nosso país e no facto de constituirmos - os Açores - um elemento de valorização do nosso país a nível de internacional em tempos de guerra, em tempos de paz.

Nesta nova área do conhecimento e da economia, que é o Espaço, é a nossa geografia que fundamenta e que, em grande medida, nos legitima a esta palavra acrescida que garante à Região Autónoma dos Açores e ao país um papel e uma presença liderante - uma presença de vanguarda nesta área.

Por aqui, aliás, também se poderia dizer, à semelhança do que disse um dos grandes vultos da cultura portuguesa, Vitorino Nemésio, que, para nós, a geografia vale tanto como a história, e assim é demonstrado aqui, na prática, com esta assinatura da constituição da Agência Espacial Portuguesa, e com o facto de ela ficar sediada na ilha de Santa Maria.

Segunda ideia, o significado prático deste momento. Como ainda há pouco dizia Paulo Ferrão, chegamos ao princípio, e chegamos ao princípio exatamente porque é disso que falamos aqui. Este não é um ponto de chegada, este não é um ponto de conclusão de um processo.

A partir daqui inicia-se muito trabalho, a partir daqui inicia-se um processo, também por esta via de criação de novas áreas de desenvolvimento para a nossa Região e para o nosso país, alicerçadas no conhecimento e com elevadíssimo potencial para a criação de emprego qualificado e para a criação de riqueza.

Na verdade, a presença dos Açores como um dos sócios fundadores da Agência Espacial Portuguesa deriva, também, do reconhecimento do potencial que a área do Espaço, aqui nos Açores, do estudo do conhecimento e das atividades empresariais com ele relacionadas, apresenta novas áreas de desenvolvimento na nossa Região e de criação de emprego.

Este é mais um passo, é mais um alicerce.

É um projeto assumido pelo Governo dos Açores e no qual estamos profundamente empenhados, enquanto Região, para desenvolver e concretizar, nomeadamente o projeto do Azores International Satellite Launch Programme, do qual faz parte a criação de um porto espacial na ilha de Santa Maria, e que, nos próximos dias, conhecerá uma evolução muito significativa com a publicação dos termos e do concurso internacional para a instalação deste porto, e todo o processo que daí se seguirá, de avaliação e de ponderação de todos os interesses em presença nesta matéria, não apenas aqueles relativos à criação de emprego e à projeção da Região e do país, mas também todos os outros interesses de salvaguarda ambiental e de segurança das pessoas.

A terceira ideia que gostaria de partilhar convosco de forma muito clara é o desafio que, aqui na Região Autónoma dos Açores, quer a sede da Agência, quer os projetos que estão a ser desenvolvidos nesta área, constituem para toda a nossa sociedade, constituem para os Açores.

Constituem um desafio claramente para o Governo Regional, constituem um desafio para a nossa Universidade, para as nossas empresas, naquilo que tem a ver com o aproveitamento desta área, com a consciência das oportunidades que, assim, se abrem e da forma como depende de nós, em primeiro lugar, a capacidade de lhes dar resposta e de aproveitar esse potencial que aqui se apresenta.

Por último, uma ideia de coerência política daquilo que tem sido feito nesta área. A constituição da agência e o facto de os Açores serem sócios fundadores desta agência, o facto de ela ficar sediada em Santa Maria não é um ato espúrio, não é algo que acontece apenas por circunstâncias fortuitas.

Corresponde, efetivamente, a uma estratégia que tem sido seguida, e mais, que tem sido concretizada, de reforçar a capacitação da nossa Região, não apenas como local para o desenvolvimento de atividades de estudo, de conhecimento, de aprofundamento do conhecimento sobre o Espaço, mas também de aproveitamento da nossa Região como polo de projeção desse setor e polo de projeção quanto à possibilidade de criação de emprego qualificado.

Os exemplos abundam, desde a Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas Espaciais, já instalada em Santa Maria; a estrutura da Agência Espacial Europeia, também já instalada em Santa Maria; a instalação na ilha das Flores, num processo que também nos próximos dias conhecerá desenvolvimento quanto à aquisição de terrenos, quanto à parte do projeto de arquitetura, de uma segunda estação da Rede Atlântica; a instalação de uma nova antena, de 15 metros, da Agência Espacial Europeia dedicada ao programa científico PROBA3 de observação do solo; o Centro de Operação de Dados do programa Space Surveillance and Tracking instalado na ilha Terceira, no TERINOV; e também um conjunto de outras medidas.

A própria realização, já em junho, na ilha de Santa Maria, do New Space Atlantic Summit, um evento internacional dedicado ao Espaço, que junta empresas, investigadores, decisores políticos, também vem ajudar a esse processo de fortalecimento da capacidade e do potencial que a Região apresenta para aproveitar devidamente todo este setor e as oportunidades que aí se criam, para já não falarmos também daquela que é a atividade do Governo, nomeadamente a aprovação de legislação ou de proposta de legislação que já está na Assembleia Legislativa da Região e que visa exatamente enquadrar, ou definir, o quadro jurídico para o funcionamento desta área e o lançamento de objetos espaciais a partir dos Açores.

Ideia fundamental que me parece essencial retirarmos deste momento é o facto de este ser um ponto de partida. Exige a nossa capacidade, exige o nosso trabalho, exige a nossa capacidade inventiva para aproveitarmos este potencial, mas estou certo que, da mesma forma que chegamos até aqui, também teremos todas as condições, enquanto Região - não apenas as entidades públicas, mas enquanto Região - para aproveitar todo esse potencial para o fim que é um fim último e o fim fundamental para o Governo dos Açores: a criação de emprego qualificado na nossa Região, a criação de novas áreas de desenvolvimento da nossa economia, a criação de riqueza na Região Autónoma dos Açores.

Os meus parabéns à Agência Espacial Portuguesa - Portugal Space e votos de um excelente trabalho.

Cá estivemos e cá estaremos para aquilo que for necessário para ajudarmos ao cumprimento dessa função.

Muito obrigado.